

O outro ainda a esperar tua espectral miragem,
de reimpetir plausíveis em flos reverbos...
Onde as flôres morrêra e a morte é pallidez!

Quando o espírito do mar pro-se é marçante no seu
e fundil-o com auctor no ar do machado,
to ser flancera como um fado de Deus...